



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Projeto: "Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local"

Público-alvo: Estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, **com abrangência para as demais turmas da escola.**

Área(s) do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza (Projeto Interdisciplinar)

Duração: Projeto desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024, organizado em etapas sequenciais e tendo continuidade em 2025.

Professora: Bruna Rosa

Formação e experiência profissional da professora: Pedagoga, Especialista em Psicomotricidade e Desenvolvimento Humano, em formação na segunda graduação em Educação Especial, 11 anos de experiência em sala de aula, sendo 7 anos em educação infantil e 4 no ensino fundamental, com experiência como professora de projeto de vida no ensino médio e EJA.

Projeto: "Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local"

Em um contexto em que a educação precisa ir além da sala de aula e dialogar com os desafios reais da sociedade, o projeto **"Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local"** transformou a Educação Fiscal em uma poderosa experiência formativa, social e cidadã para estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental.

Mais do que ensinar o que são impostos, o projeto promoveu uma **mudança de olhar**: os estudantes passaram a compreender que fazem parte de uma coletividade e que suas atitudes impactam diretamente a cidade onde vivem. Ao longo do processo, conceitos abstratos como tributos, serviços públicos, patrimônio coletivo e participação social tornaram-se concretos, próximos e significativos.

A proposta nasceu da escuta ativa das crianças e da observação da realidade local. Por meio de rodas de conversa, investigações, estudos do meio, análise de dados, produção de textos e ações de conscientização, os alunos foram convidados a observar a cidade, questionar o funcionamento dos serviços públicos e refletir sobre o papel de cada cidadão na construção de uma sociedade mais justa e responsável.

O protagonismo estudantil foi o eixo central do projeto. As crianças pesquisaram, registraram, produziram materiais informativos, elaboraram campanhas educativas e compartilharam seus aprendizados com a comunidade escolar e além dela, utilizando inclusive as redes sociais como ferramenta pedagógica e de engajamento social, por meio do perfil **@georginafiscal**. Essa estratégia ampliou o alcance do projeto, deu visibilidade à voz dos estudantes e fortaleceu o diálogo entre escola e comunidade. Os impactos observados foram significativos. Houve avanços evidentes no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade, interpretação de dados e resolução de problemas, alinhadas às competências da BNCC. Paralelamente, emergiram atitudes de maior cuidado com os espaços públicos, senso de

pertencimento, responsabilidade coletiva e consciência cidadã — aprendizagens que ultrapassam os conteúdos curriculares e se consolidam como valores para a vida.

O projeto também deixou um legado institucional. Inspirou outras práticas pedagógicas na escola, fortaleceu a integração entre áreas do conhecimento e consolidou a Educação Fiscal como tema transversal e permanente. Ao envolver famílias e comunidade, ampliou o impacto social da escola e reafirmou seu papel como agente de transformação local.

Alinhado às competências gerais da BNCC e aos princípios de inovação educacional, o projeto demonstra que é possível formar cidadãos críticos, participativos e conscientes desde os anos iniciais, quando a aprendizagem é construída com significado, intencionalidade e conexão com a realidade.

Trata-se de uma prática **replicável, sustentável e de alto impacto**, que evidencia como a educação pública pode transformar realidades, fortalecer a democracia e contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento local e social.

Mais do que um projeto pedagógico, esta iniciativa representa a convicção de que **educar é formar cidadãos que cuidam, participam e constroem coletivamente o futuro**.

JUSTIFICATIVA

Formar cidadãos conscientes, críticos e participativos é um dos maiores desafios da educação contemporânea. O projeto **“Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”** nasce da necessidade de aproximar os estudantes da realidade social, econômica e política do município, promovendo o entendimento, desde a infância, de que os tributos pagos retornam em forma de serviços públicos e que o zelo pelo bem coletivo é um dever de todos.

A Educação Fiscal, quando trabalhada de forma contextualizada e significativa, contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, da ética, da responsabilidade social e da cidadania ativa. O projeto rompe com práticas meramente teóricas e convida os alunos a observar, investigar, dialogar, registrar, comunicar e propor soluções para problemas reais do seu entorno, fortalecendo o protagonismo infantil e o compromisso com o desenvolvimento local.

OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como principal objetivo conscientizar os alunos sobre a importância da participação cidadã no desenvolvimento socioeconômico do município, incentivando a valorização da produção local e a superação de estereótipos culturais que desvalorizam o que é feito na própria comunidade. Pretende-se estimular nos educandos o protagonismo social, desenvolvendo suas potencialidades e formando cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. O projeto também busca quebrar paradigmas sociais que priorizam o que vem de fora, ignorando o potencial transformador da própria sociedade local. Cada indivíduo deve compreender que é corresponsável pela construção de uma comunidade melhor e mais justa. Dando continuidade ao projeto iniciado em 2023, esta nova etapa amplia o debate e as ações, buscando fortalecer a identidade comunitária dos alunos e alinhando-se aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC. Foram desenvolvidas atividades lúdicas adaptadas a cada ano de escolaridade, promovendo a observação, a formulação de hipóteses e a criação de narrativas com base na realidade social dos estudantes. A compreensão sobre a função social dos impostos, como base para investimentos em saúde, educação, segurança, infraestrutura e serviços públicos é trabalhada de forma concreta, por meio da valorização da exigência da nota ou cupom fiscal. Acreditamos que, ao despertar o senso de responsabilidade fiscal e cidadã,

nossos alunos poderão se tornar agentes de transformação em suas comunidades. Espalhar a ideia de cidadania é o primeiro passo para construir um futuro melhor, e esse futuro começa por nós.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender o conceito de cidadania e responsabilidade social;
- ✓ Reconhecer a função dos impostos e sua aplicação nos serviços públicos;
- ✓ Desenvolver atitudes de cuidado e preservação do patrimônio público;
- ✓ Estimular o pensamento crítico sobre o uso dos recursos públicos;
- ✓ Incentivar o protagonismo estudantil e a participação social;
- ✓ Desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade, investigação, argumentação e resolução de problemas;
- ✓ Fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade.

HABILIDADES DA BNCC (4º ANO)

Língua Portuguesa

(EF04LP02) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes esferas da vida social.

(EF04LP09) Produzir textos com coerência e coesão, adequados à situação comunicativa.

(EF04LP21) Participar de situações de escuta e fala, respeitando turnos e opiniões.

Matemática

(EF04MA03) Resolver problemas envolvendo adição e subtração com números naturais.

(EF04MA22) Ler, interpretar e representar dados em tabelas e gráficos simples.

Ciências Humanas – Geografia e História

(EF04GE01) Identificar aspectos da organização do espaço local e da vida em comunidade.

(EF04HI03) Reconhecer direitos e deveres dos cidadãos e a importância da participação social.

Ciências da Natureza

(EF04CI09) Reconhecer atitudes responsáveis relacionadas ao cuidado com os espaços coletivos e o meio ambiente.

Competências Gerais da BNCC: 1, 2, 3, 6, 7, 9 e 10.

METODOLOGIA

A metodologia adotada é **ativa, investigativa e participativa**, colocando o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. As atividades foram desenvolvidas por meio de rodas de conversa, pesquisas, estudos do meio, análise de imagens e documentos, produção de textos, registros gráficos, trabalhos colaborativos, uso de tecnologias digitais e ações de socialização com a comunidade escolar.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – PASSO A PASSO

ETAPA 1 – Sensibilização e levantamento de conhecimentos prévios

- ✓ Roda de conversa com questões norteadoras: *O que é ser cidadão? O que são impostos? Para que servem?*
- ✓ Registro coletivo das ideias dos alunos (mapa conceitual).
- ✓ Exibição de vídeos educativos sobre cidadania e educação fiscal.
- ✓ Produção de desenhos e pequenos textos expressando a compreensão inicial dos estudantes.

Março e Abril – Aportes Teóricos e Primeiros Envolvimentos Durante os meses de março e abril, os alunos participaram de aulas teóricas, nas quais foram abordados conceitos fundamentais como: Educação fiscal; Tributos, impostos e taxas; Cidadania

e o papel social dos tributos. Foram realizadas diversas atividades para tornar o conteúdo mais significativo: Confecção de cartazes e panfletos informativos; Criação de uma paródia sobre a escola e os uniformes adquiridos com recursos oriundos dos impostos; Roda de conversa com familiares, promovendo a valorização de diferentes profissões, com destaque para aqueles que contribuem com o comércio local (como artesãos e produtores de alimentos).

Intencionalidade pedagógica: Valorizar os saberes prévios e despertar o interesse pelo tema.

ETAPA 2 – Investigação e construção do conhecimento

- ✓ Pesquisa orientada sobre serviços públicos do município (escola, saúde, limpeza urbana, praças, iluminação).
- ✓ Levantamento de quais serviços são mantidos por meio dos impostos.
- ✓ Leitura e interpretação de textos informativos e reportagens.
- ✓ Atividades matemáticas com situações-problema envolvendo arrecadação e aplicação de recursos públicos.
- ✓ Construção de tabelas e gráficos simples.

O comércio local da cidade de Barroso representa a principal fonte de trabalho e renda para a população, sendo fundamental para a sustentação econômica e social do município. Observamos, em nosso convívio escolar, o impacto emocional e social que ocorre quando famílias precisam se deslocar para outras regiões em busca de melhores condições de vida, deixando para trás seus lares, vínculos e rotinas. Essa realidade mobiliza a escola, enquanto instituição formadora, a atuar de maneira ativa no desenvolvimento da consciência crítica e cidadã de seus alunos. Nesse contexto, a valorização do comércio local torna-se uma estratégia essencial não apenas para o fortalecimento da economia da cidade, mas também para o fortalecimento dos laços comunitários, da identidade cultural e da sustentabilidade social. As empresas locais refletem a cultura, os valores e a história da comunidade. Quando incentivamos o consumo consciente dentro do próprio município, estamos impulsionando a geração de empregos, aumentando a arrecadação de tributos e promovendo o investimento em áreas fundamentais como educação, saúde e infraestrutura. Entre os segmentos que se destacam no cenário barrosense, o artesanato local tem ganhado visibilidade, sobretudo pela criatividade, sustentabilidade e reutilização de materiais recicláveis, minimizando impactos ambientais e promovendo renda para diversas famílias. Por isso, neste ano, convidamos representantes da Associação de Artesãos de Barroso - CRIARTE, que participaram com oficinas e exposições, evidenciando como o artesanato impulsiona a economia circular e valoriza a produção local. A ASCAB, cooperativa que atua na coleta seletiva e separação de recicláveis, também foi visitada, proporcionando aos alunos uma reflexão sobre a importância da destinação correta dos resíduos, da sustentabilidade e do trabalho digno que ali é desenvolvido, majoritariamente por mulheres que contribuem significativamente com a renda familiar. Outro destaque do projeto é a intenção de investigar, junto a especialistas da área financeira, a viabilidade de benefícios relacionados à troca de cupons fiscais, como forma de incentivar a emissão de notas e envolver as famílias em uma cultura fiscal consciente. Com isso, o projeto assume um papel transformador: forma alunos protagonistas, conscientes de sua responsabilidade social, capazes de atuar na realidade em que vivem de forma crítica, ética e participativa. A escola, nesse processo, deixa de ser apenas um espaço de transmissão de conhecimento e passa a ser um agente de transformação social, estimulando a educação fiscal desde os primeiros anos da vida escolar. A continuidade do trabalho iniciado em 2024, se fortalece em 2025 com novas estratégias e abordagens, reforçando a importância da

exigência da nota fiscal e do cumprimento dos deveres tributários, sempre aliados à luta por direitos e à melhoria da qualidade de vida para todos. Dessa forma, trabalhar a valorização do comércio local, os tributos, a preservação do patrimônio público e a sustentabilidade não são apenas temas isolados, mas ações integradas para formar cidadãos mais conscientes, solidários e atuantes, capazes de construir uma Barroso melhor para as gerações presentes e futuras.

Intencionalidade pedagógica: Desenvolver o pensamento crítico e a compreensão do funcionamento da gestão pública.

ETAPA 3 – Vivências práticas e estudo do meio

- ✓ Observação dos espaços públicos do entorno da escola.
- ✓ Registro fotográfico e produção de relatórios coletivos.
- ✓ Discussão sobre conservação, uso adequado e responsabilidade coletiva.
- ✓ Reflexão sobre atitudes individuais que impactam o bem comum.

Práticas, Vivências e Conscientização Social: Nessa fase, o projeto se expandiu com ações práticas, visitas e momentos de integração com a comunidade. As atividades realizadas foram:

- ✓ Palestras e rodas de bate-papo com especialistas sobre empreendedorismo fiscal municipal;
- ✓ Aula prática com os alunos a montagem de um mercadinho para vivenciar a importância de exigir a nota fiscal e compreender que um profissional ético não sonega tributos;
- ✓ Visita a praças públicas reformadas com recursos públicos, destacando os benefícios que os impostos trazem para a cidade;
- ✓ Visita à mata ciliar da cidade, com reflexão sobre a importância da preservação ambiental e os impactos das enchentes;
- ✓ Estudo da literatura de cordel com tema fiscal;
- ✓ Pesquisa sobre o patrimônio cultural de Barroso;
- ✓ Vídeo o que é a Nota Fiscal Mineira e seus benefícios;
- ✓ Encenação do teatro "Dia sem impostos"
- ✓ Desfile "Do Lixo ao Luxo", com roupas e brinquedos confeccionados com materiais recicláveis;
- ✓ Visita ao Laticínio Zelão, fornecedor de iogurte para a merenda escolar, onde os alunos acompanharam todo o processo de produção da matéria-prima ao produto final (link para vídeo);
- ✓ Palestra com o historiador Brasilino de Melo Neto sobre a história do município.
- ✓ Campanhas solidárias de arrecadação de livros e brinquedos para as crianças afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul;
- ✓ Criação do mascote do projeto;
- ✓ Jogos pedagógicos como Quiz, "Fato ou Fake",
- ✓ entrevistas com moradores, entre outros;
- ✓ Atividades de valorização e preservação do patrimônio público,
- ✓ Oficinas para geração de renda extra com representantes da comunidade;
- ✓ Conhecendo a administração publica em encontro com o Prefeito no prédio da Prefeitura Municipal;
- ✓ Brincando e aprendendo, fazendo compras no mercadinho local;

Além disso, o projeto estabelece conexões com temas transversais, como ética, cidadania, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão, sendo articulado com todos os campos do conhecimento: Língua Portuguesa: leitura e produção de textos, vídeos informativos, expressão oral e escrita; Matemática: sistema monetário, operações básicas e conceitos de orçamento; Artes: teatro, música, desenho, colagens, pintura e

expressão corporal; Geografia e História: estudo do município, divisão dos poderes, produção e circulação de bens, serviços públicos e noções de espaço e tempo; Ciências e Meio Ambiente: consumo consciente, coleta seletiva, uso racional da água e energia, cuidados com o meio ambiente. Por fim, reforça-se que o exercício pleno da cidadania está diretamente ligado à participação de cada um na fiscalização do uso dos recursos públicos, na exigência da nota fiscal, no cuidado com os espaços coletivos e na valorização dos serviços e produtos locais. Ser cidadão é agir com responsabilidade, conhecimento e empatia. E é isso que estamos cultivando: cidadãos conscientes, atuantes e transformadores.

Intencionalidade pedagógica: Relacionar teoria e prática, fortalecendo o senso de pertencimento.

ETAPA 4 – Produção e protagonismo estudantil

- ✓ Produção de textos, cartazes, slogans e campanhas educativas.
- ✓ Criação de materiais informativos para conscientização da comunidade escolar.
- ✓ Organização de apresentações orais e exposições dos trabalhos.
- ✓ Divulgação das ações por meio do perfil do projeto no Instagram: **@georginafiscal**.
- ✓ Confecção de novos cartazes e panfletos educativos, que serão distribuídos à comunidade;
- ✓ Entrevistas com comerciantes locais, abordando a importância de valorizar o comércio da cidade;
- ✓ Visita à ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barroso), para conhecer os benefícios oferecidos à população;
- ✓ Visita a prefeitura municipal de Barroso para entender melhor como é a administração local, com uma conversa com o Prefeito Anderson de Paula, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar perguntas pertinentes ao tema;
- ✓ Palestras com artesãos locais e realização de oficinas práticas de laços, brinquedos recicláveis e doces típicos;
- ✓ Bate-papo com representantes do SICOOB, promovendo a compreensão sobre o funcionamento do sistema bancário;
- ✓ Quiz e gincanas educativas sobre educação fiscal;
- ✓ Concurso de paródias com o tema fiscal;
- ✓ Jogos sobre tipos de tributos e suas finalidades;
- ✓ Criação de um compactador de latas, incentivando a reciclagem e a preservação ambiental;
- ✓ Gravação de um podcast com representante do programa municipal ‘Empreende Barroso’, com foco no incentivo ao empreendedorismo local.

Intencionalidade pedagógica: Desenvolver autonomia, comunicação e engajamento social.

ETAPA 5 – Socialização e impacto social

- ✓ Apresentação dos trabalhos para famílias, comunidade e demais turmas da escola.
- ✓ Roda de conversa avaliativa sobre o que aprenderam e como podem agir como cidadãos conscientes.
- ✓ Registro reflexivo individual: *O que mudou na minha forma de ver os impostos e o cuidado com a cidade?*

Mobilização Social e Produção Coletiva:

A última fase do projeto foi marcada por ações de mobilização, criatividade e aprofundamento da cidadania fiscal:

- ✓ Proposta de campanha de incentivo à emissão de notas fiscais, com trocas por brindes ou descontos no comércio local e divulgação na rádio da cidade;
- ✓ Criação do filho do mascote da Educação Fiscal da escola, com participação da comunidade na escolha do nome, simbolizando assim que as ações sociais passam de pai para filho;
- ✓ A criação do mascote da Educação Fiscal, o envolvimento com rádios e associações locais, a gravação de podcasts e os concursos temáticos consolidam o projeto como uma ação transformadora, que ultrapassa os muros da escola e reverbera na comunidade.

Intencionalidade pedagógica: Consolidar aprendizagens e ampliar o impacto social do projeto.

Publico:

O projeto começou a ser desenvolvido com os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, **com desdobramentos para as demais turmas da escola.** de forma integrada, envolvendo diretamente cerca de 200 alunos. A participação dos estudantes ocorre por meio de atividades lúdicas e pedagógicas, promovendo o protagonismo infantil e o engajamento ativo com os temas propostos. A iniciativa conta com o empenho de toda a comunidade escolar: a direção, as professoras regentes, as professoras de apoio pedagógico, as famílias e demais funcionários. A professora Bruna Rosa, atua como coordenadora geral do projeto, articulando as ações e fortalecendo os vínculos com os parceiros envolvidos. Entre os principais parceiros institucionais, destacam-se: ASCAB - (Associação dos Catadores e Recicladores de Materiais Reaproveitáveis de Barroso); ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barroso); CRIARTE (Associação dos Artesãos de Barroso); SICOOB (Sistema de Cooperativas de Crédito); Secretaria Municipal de Educação e a Prefeitura de Barroso, além de diversos profissionais e colaboradores da comunidade local, que contribuem direta e indiretamente para o sucesso da iniciativa. O projeto consegue ainda alcançar públicos indiretos, expandindo sua influência além dos muros da escola, promovendo uma transformação social ampla e duradoura. . Essa rede de cooperação entre escola, famílias, poder público, setor privado e sociedade civil organizada demonstra o potencial de um trabalho coletivo para formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a valorização da sua comunidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu de forma **processual, diagnóstica e formativa**, considerando:

- ✓ Participação e envolvimento dos estudantes;
- ✓ Desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC;
- ✓ Produções individuais e coletivas;
- ✓ Postura cidadã, senso crítico e responsabilidade social demonstrados ao longo do projeto.

A avaliação será realizada de forma contínua, ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, por meio da observação das mudanças de atitude e da construção de valores éticos por parte dos alunos. Serão considerados aspectos como o bom uso e a preservação do patrimônio escolar, compreendendo que os bens públicos são adquiridos com recursos provenientes de toda a sociedade, em especial das famílias dos próprios estudantes.

Metas do Projeto:

- ✓ Valorizar o comércio, o artesanato e os serviços locais, destacando sua relevância para o desenvolvimento econômico e social do município;
- ✓ Estimular o protagonismo estudantil, incentivando os alunos a atuarem como multiplicadores do conhecimento em seus lares e na comunidade, promovendo o pensamento coletivo e a busca por soluções em grupo.
- ✓ Promover o conhecimento sobre impostos e sua aplicação, por meio de vídeos, palestras e atividades pedagógicas, despertando nos alunos a consciência de seus direitos, deveres e obrigações como cidadãos;
- ✓ Expandir esse conhecimento às famílias, fortalecendo a compreensão sobre o pagamento de tributos, a importância de incluir o CPF na nota fiscal e como os recursos públicos são aplicados pela administração municipal;
- ✓ Contribuir para a melhoria da arrecadação municipal, especialmente no que diz respeito ao aumento da cota-parte do ICMS, por meio da conscientização da comunidade escolar;
- ✓ Estabelecer uma relação mais próxima e harmoniosa entre a administração pública e os cidadãos, utilizando a educação fiscal como ponte de diálogo e participação social;
- ✓ Conscientizar sobre a importância de exigir a nota fiscal, tanto na aquisição de produtos quanto na contratação de serviços, mostrando onde os recursos públicos são aplicados e como ocorre sua fiscalização;

Informações adicionais:

Com o objetivo de ampliar o alcance das atividades e incentivar a participação ativa da comunidade, foi criado o perfil no Instagram @georginafiscal, onde estão sendo divulgadas fotos, vídeos, produções dos alunos e registros das etapas do projeto. Através dessa rede social, a comunidade escolar pode acompanhar em tempo real o desenvolvimento das ações, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização do trabalho coletivo. A plataforma digital tem se mostrado um importante canal de comunicação, promovendo a transparência e o compartilhamento de boas práticas. Além disso, contribui para dar visibilidade ao protagonismo dos estudantes, à atuação dos professores e à colaboração dos parceiros envolvidos. O perfil também estimula o engajamento de outras escolas e instituições interessadas na educação fiscal e ambiental, servindo como fonte de inspiração e troca de experiências.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto promoveu avanços significativos na formação cidadã dos estudantes, que passaram a compreender o papel dos impostos, a importância da participação social e o cuidado com o patrimônio público. Observou-se maior engajamento, autonomia, consciência coletiva e fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade, deixando um legado educativo que ultrapassa os muros da escola.

O projeto **“Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”** transformou a Educação Fiscal em uma experiência significativa de cidadania e protagonismo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao relacionar os conteúdos escolares à realidade do município, os estudantes compreenderam a função social dos impostos e o impacto das atitudes individuais e coletivas no cuidado com o bem público. A aprendizagem ocorreu por meio de investigações, estudos do meio, análise de dados, produção autoral e ações de conscientização.

Como resultado, observam-se avanços acadêmicos alinhados à BNCC e o fortalecimento de valores essenciais à formação cidadã. A iniciativa consolidou-se como prática inovadora, de alto impacto e replicável, evidenciando o potencial transformador da educação pública desde a infância.

Continuidade e Expansão do Projeto (2026)

O projeto “**Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local**” terá continuidade no ano de **2026**, ampliando suas ações e aprofundando seu impacto social, ambiental e comunitário. A nova etapa prevê a incorporação de práticas sustentáveis e educativas que reforçam a cidadania ativa, o cuidado com o bem público e a corresponsabilidade social.

Entre as ações previstas, destaca-se a implantação de um **pomar e de uma horta escolar com sistema de compostagem**, possibilitando aos estudantes compreender, na prática, a relação entre sustentabilidade, responsabilidade coletiva e uso consciente dos recursos. Essas vivências contribuirão para a educação ambiental, o desenvolvimento de hábitos sustentáveis e a valorização dos espaços públicos da escola.

O projeto também será ampliado com o **incentivo ao conhecimento do Selo SIM** e a aproximação dos estudantes com instituições públicas, como a **Receita Federal**, fortalecendo a compreensão sobre legalidade, arrecadação, tributos e sua função social no desenvolvimento do país.

A continuidade prevê ainda o **fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade**, com a participação ativa das famílias em ações colaborativas, como pequenas reformas no espaço escolar, mutirões de cuidado e a criação do **Cantinho Sensorial**, pensado para promover acolhimento, inclusão e bem-estar dos estudantes.

Com essa expansão, o projeto consolida-se como uma proposta **sustentável, participativa e replicável**, reafirmando a escola como espaço de formação cidadã, inovação pedagógica e transformação social contínua.

“A continuidade do projeto assegura que a Educação Fiscal e Social deixe de ser uma ação pontual e se consolide como uma cultura permanente na escola.”

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



**Palestra sobre educação fiscal
com Elizete Capelupe**



**Palestra a importância
dos impostos para o
desenvolvimento da comunidade**



**Entrevista com o ex vereador
Luiz Gonzaga sobre a responsabilidade
do legislativo na comunidade**



Entrevista

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Fabricação de queijos e derivados do leite



Conhecendo os produtos e os valores



Degustando um iogurte produzido no laticínio



Apresentação do produto principal

Visita ao laticínio Zelão fornecedor de derivados do leite ao comércio de Barroso e região

Os vídeos estão disponíveis no

Instagram @georginafiscal

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Confecção de cartazes explicativos



Mural sobre educação fiscal



Distribuição dos panfletos Explanatórios



Dinheiro oficial da escola

Confecção de cartazes explicativos e da moeda oficial da escola

Os vídeos estão disponíveis no
Instagram @georginafiscal

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Pintura de caixa de papelão



Trabalho em equipe



colando os cupons fiscais na capa do mascote



Mascote finalizado

Confecção do Mascote da Educação fiscal

Os vídeos estão disponíveis no Instagram @georginafiscal

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Passeio na praça
do Forninho



Igreja da Matriz de Santana



Conhecendo patrimônios
materiais de Barroso



Visita a praça central de Barroso

A importância de preservar o
patrimônio público

Os vídeos estão disponíveis no

Instagram @georginafiscal



Oficina de docinhos ministrada por Natália, doceira da comunidade.

GERAIS

ALUNOS DA E. M. PROF. GEORGINA CORSINA PINTO VISITARAM A ACIB, CONHECENDO AS INSTALAÇÕES E APRENDENDO SOBRE EMPREENDEDORISMO

www.liberdadebarroso.fm.br

curta comente compartilhe salve



Estudo do meio: praça reformada no centro da cidade de Barroso – MG



Simulação de mercadinho do bairro construída com materiais recicláveis como estratégia pedagógica de educação fiscal e sustentabilidade.

27 de set. de 2024 ·

Quanto mais pessoas adquirirem produtos e serviços na própria cidade, mais estável a economia, o principal benefício de incentivar o comércio local, é o fortalecimento da economia. Ao fomentar esse consumo, os empreendedores fazem com o dinheiro circule no município e nele se mantenha.... Ver mais



[youtube.com](https://www.youtube.com)

**Confecção Mascote do Projeto de Educação Fiscal
Escola Municipal Professora Georgina Corsina Pinto**

Mascote da Educação Fiscal inspirado na bandeira de Barroso, criado com materiais recicláveis e cupons fiscais, fortalecendo a identidade local e o protagonismo estudantil.



Escaneie o QR Code e acompanhe o projeto de Educação Fiscal no Instagram.